



Ata n.º 3/2024

----- No dia trinta de setembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na ludoteca da Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos, em Leiria (Parque do Avião), a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e deu início da sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu à Direção da Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos por acolher a sessão da Assembleia de Freguesia e deu a palavra a Ana Monteiro, Presidente da Associação. -----

----- Ana Monteiro cumprimentou todos os presentes. Felicitou e agradeceu à Junta de Freguesia pela iniciativa de realizar a sessão da Assembleia de Freguesia, na sede do Bairro dos Anjos e fez uma breve apresentação sobre a origem e o trabalho desenvolvido pela associação. -- -----

----- O Presidente do Executivo agradeceu à Direção do Bairro dos Anjos pelo trabalho desenvolvido para promoção daquele bairro e do trabalho desenvolvido ao nível desportivo e social. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público. -----

----- Vitor Tojeira, residente nos Pousos, apresentou ao Executivo da União das Freguesias e ao Município de Leiria, uma sugestão acerca dos bio resíduos e resíduos biodegradáveis. A intervenção fica apensa à presente Ata (anexo 1). -----

----- Isabel Bernardes, residente na Barreira, pediu o ponto de situação da construção do Centro de Saúde da Barreira e da Requalificação do Jardim do Visconde da Barreira. Questionou porque razão fecham os serviços do Centro de Saúde da Barreira, para os funcionários irem substituir o pessoal no Centro de Saúde dos Pousos, e não fecham os serviços de saúde nos Pousos ou em Leiria para irem para a Barreira. Opinou que esta dualidade de critérios é injusta para a população Idosa da Barreira, que nem sequer transportes públicos têm. -----

----- O Presidente da Assembleia informou Vitor Tojeira que a sua intervenção será enviada para o Presidente da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal. -----

----- Passou a palavra ao Presidente do Executivo para responder à segunda interveniente. -----

----- O Presidente do Executivo informou Isabel Bernardes, que o projeto do Centro de Saúde da Barreira já foi aprovado pela ARS do Centro, mas aguarda alguns pareceres



técnicos, nomeadamente o do Tribunal de Contas, e que a data prevista para o início das obras é no final do ano de 2025. Concordou que é injusto ser o Centro de Saúde da Barreira a fechar quando há falta de pessoal, mas garantiu que tem feito esforços para contrariar a situação. -----

----- Em relação à requalificação do Jardim do Visconde, explicou que tiveram de realizar um novo levantamento topográfico, porque a Arquita Paisagística da Câmara queria arrancar todas as acácias por serem uma espécie invasora, ao que a Junta de Freguesia se opôs por serem árvores centenárias. -----

----- Informou Vitor Tojeira que a Câmara de Leiria vai realizar uma campanha de informação e sensibilização sobre os bio resíduos, porque de facto os contentores colocados para este efeito estão a ser mal-usados. -----

----- Passando para o período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Carla Rente (PSD) contou que no final do mês de julho uma lojista, próxima do “Pingo Doce” da Av. Heróis de Angola, lhe expôs o mau estar sentido por Moradores, Lojistas e Passantes daquela zona devido à permanência de arrumadores e pessoas sem-abrigo que dormem durante o dia na via pública e em espaços privados. Os Lojistas estão preocupados porque esta situação provoca insegurança às pessoas e afasta-as do comércio daquela zona. Preocupada com a situação enviou um pedido de esclarecimento à Câmara Municipal, sobre o qual recebeu uma resposta meramente cordial, informaram que iriam reforçar o policiamento e que existem medidas para os sem abrigo, as “casa primeiro” e os apartamentos partilhados. A Bancada do PSD, insatisfeita com a resposta da Câmara Municipal, pediu que a Junta de Freguesia pergunte quais são em concreto as medidas existentes. -----

----- Carla Rente apresentou ainda a sua preocupação sobre a inexistência de documento público com a lotação e planos de segurança do Castelo de Leiria, no evento que contou com cerca de 2.500 pessoas, a “Noite Branca”, e encarregou a Junta de Freguesia de pedir esta informação à Câmara Municipal de Leiria. -----

----- Ana Bernardes (BE) partilhou que é cliente do “Pingo Doce” da Av. Heróis de Angola e que nunca se sentiu ameaçada pelas pessoas que ali estão, o que a incomoda pessoalmente é ver pessoas naquela situação de pobreza. -----

----- Ana Bernardes apresentou a sua preocupação sobre a qualidade do ar a nível Mundial e mais concretamente em Leiria, e pediu ao Presidente da Assembleia que transmita o teor da sua intervenção ao Sr. Presidente e Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Leiria. A intervenção fica apenas à presente Ata (anexo 2). -----



----- Ana Bernardes pediu o ponto de situação do projeto da ciclovia que liga as Cortes ao percurso POLIS. A respetiva intervenção fica igualmente apensa à presente Ata (anexo 3). -----

----- Ana Bernardes pediu ainda a reparação urgente no pavimento da Rua Fernão de Magalhães, que tem na frente do restaurante “HABITA” um buraco enorme que está sinalizado com um vaso de flores. Apresentou a sua preocupação sobre o prédio devoluto contíguo ao restaurante “HABITA” que, pelo seu estado de degradação, pode ruir a qualquer momento. Pediu ao Presidente da União das Freguesias e da Câmara Municipal maior atenção sobre o que se passa no Centro Histórico de Leiria. -----

----- Inês Moreira (PS) pediu ao Presidente da Assembleia que a sessão de dezembro, que normalmente tem muita documentação se realize em local que permita usar computadores portáteis, nomeadamente que se realize nos Pousos porque é a sala que apresenta melhores condições para o efeito. -----

----- Inês Moreira apresentou ainda a sua preocupação sobre a falta de divulgação do plano de segurança e de evacuação do Castelo no decorrer do evento “Noite Branca” e sobre a falta de limpeza nos terrenos da encosta do Castelo. Pediu ao Presidente do Executivo que apresente a sua preocupação e dos moradores da encosta do castelo à Câmara Municipal. Referiu também que na Rua Pêro Alvito escorre pela berma da estrada, até à Escola do Arrabalde, água dos esgotos o que causa um cheiro nauseabundo e um aspeto desagradável. -----

----- Inês Moreira pediu ainda o ponto de situação do Auditório dos Pousos. -----

----- O Presidente da Assembleia comprometeu-se em dar o devido encaminhamento das intervenções que lhe foram direcionadas e deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos intervenientes. -----

----- Em resposta às questões colocadas por Carla Rente, o Presidente do Executivo esclareceu que não são os sem abrigos que provocam a insegurança em Leiria, pois existem poucos e os que existem são os que querem manter-se naquela situação. Informou que os jovens que estão em frente ao “Pingo Doce” são de etnia cigana, provenientes da Marinha Grande, são violentos, têm causados desacatos, e foram detidos quatro pela PSP.

----- Acerca da capacidade do Castelo disse que não tinha conhecimento e comprometeu-se em averiguar. -----

----- Em resposta a Ana Bernardes, informou que estão acessíveis no site da Câmara cinco medidores da qualidade do ar que permitem ver os valores ao minuto.-----

----- Sobre a via partilhada da estrada das Cortes, informou que o projeto está concluído e irá para parecer das diversas entidades. Com tristeza por parte do Executivo



da Junta de Freguesias, este projeto terá o mesmo tempo de resolução do Jardim e Solar do Visconde da Barreira, da Adega Cooperativa das Cortes, ou seja, irão arrastar-se no tempo. -----

----- Sobre o mau estado da Rua Fernão Magalhães, comprometeu-se em pedir intervenção à Câmara Municipal. -----

----- Informou Inês Moreira que tem havido cuidado na limpeza dos terrenos envolventes do Castelo e, pelo que é do seu conhecimento, o corte das ervas não pode ser feito de modo indiscriminado porque põe em causa a sobrevivência de outras espécies. --

----- Informou ainda que as obras do auditório estão a andar devagar. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) verificou nos relatórios do Centro Cultural dos Pousos que o prazo de conclusão da obra é o dia 28 de abril de 2025, e como nem 25% da obra está executada, a entidade executante tem de apresentar um plano de recuperação da obra.

Neste contexto questionou: -----

- Se o presente Executivo vai terminar aquela obra; -----

- Que medidas práticas está o Executivo a ter com a entidade executante para que no mínimo a obra termine até ao final do presente mandato; -----

- Se o problema do estacionamento na zona envolvente já foi negociado com a BRISA, e se sim qual o ponto de situação; -----

- Se já está calculado o custo da operação e manutenção da obra. -----

----- O Presidente do Executivo informou Nuno Fernandes que a obra tem andado devagar porque, como é do conhecimento de todos, na elaboração do projeto não calcularam a capacidade máxima da estrutura, mas isso já está corrigido. A par disso, a empresa executante não tem dado resposta devido ao elevado número de obras que tem em curso, mas o Executivo está a fazer todos os possíveis para que a obra esteja concluída dentro do prazo fixado. Informou que o Executivo ainda não tem os custos de manutenção da obra e, sobre o estacionamento, também ainda não foram tomadas diligências. -----

----- Tiago Roda (PS) questionou se a Junta de Freguesia tem dinheiro para pagar a obra do Centro Cultural dos Pousos, caso a empresa executante entregue a obra em tempo útil. -----

----- O Presidente do Executivo respondeu que em princípio sim, com o apoio da Câmara. -----

----- O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Arminda Filipe (PS) reforçou o problema do Centro de Saúde da Barreira, apresentado por Isabel Bernardes, que sendo o elo mais fraco, é o mais prejudicado sempre



que há falta de pessoal. Pediu que façam chegar este desagrado e preocupação da população da Barreira ao Presidente da Câmara Municipal, para que pressione a coordenadora da Unidade de Saúde, a Dr.^a Rita Chaves. -----

----- Arminda Filipe ainda pediu o ponto de situação acerca da construção da rampa de acesso ao Lote 2 da Rua João XXI. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) perguntou se o Executivo já tomou alguma medida para que o carvalho centenário da Curvachia seja considerado de interesse público. -----

----- Continuou mostrando-se agradado com a realização das Tasquinhas dos Pousos, desejando que no próximo ano o evento seja mais divulgado e tenha uma melhor iluminação, equivalente a outros eventos realizados na Freguesia. -----

----- Felicitou ainda a Câmara Municipal pela criação de faixas de desaceleração, mas lamenta que não tenha havido ninguém da Junta de Freguesia a acompanhar a marcação dos locais, porque nos Pousos existem locais que deviam ter essas faixas, apresentando três exemplos: -----

- Na rotunda próxima da Junta de Freguesia, onde deviam ter colocado também no lado de quem vem dos Pousos e só tem para quem vem do Casal dos Matos; -----

- Na descida do Casal dos Matos, onde deviam ter colocado também na faixa que sobe, porque os acidentes naquele local ocorrem devido à velocidade elevada de quem sobe e entra da faixa de rodagem contrária; -----

- Também deviam ter colocado na faixa de desaceleração para quem sai da rotunda para o lado do “SPAR”, porque também já foi referido em Assembleias anteriores que aquele local é perigoso devido ao excesso de velocidade ali praticado. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às duas últimas intervenções. -----

----- Em resposta à intervenção de Arminda Filipe sobre o Centro de Saúde da Barreira, o Presidente do Executivo partilhou que o problema passa também pela personalidade de quem lá trabalha, porque por vezes as pessoas saem de lá pior do que quando para lá vão. -----

----- Sobre a rampa na Rua João XXI, informou que já falou com o Eng. Micael e com o Arquiteto Francisco Marques e que ficaram ambos a tratar da situação. -----

----- Em resposta a Nuno Fernandes esclareceu que aquela tinta vermelha não é uma faixa de desaceleração, é um piso antiderrapante para segurar o carro quando trava a descer. Ainda assim, poderá enviar a sugestão para a Câmara Municipal. -----

----- Sobre o carvalho da Curvachia, recordou que está em espaço privado e que recentemente a Proprietária o informou estar desagrada com o uso abusivo por parte de



populares e que a empresa gestora do emissário dos esgotos irá realizar obras no local e vai vedar a propriedade. -----

----- Tiago Roda (PS) lamentou a falta de um plano de emergência no IC2. Contou que recentemente uma viatura da empresa onde trabalha teve um acidente no IC2, o condutor ficou encarcerado e que ele chegou primeiro ao local do que os Bombeiros, questionando o “porquê”. Explicou que, com o acidente a trânsito para e com o separador central em cimento e só com uma faixa de rodagem, os bombeiros não conseguiam chegar ao local para prestar o socorro às vítimas, não havendo um plano de emergência ou, se há, não está a ser aplicado. Estas situações são graves e têm de ser pensadas e corrigidas. --

----- O Presidente da Assembleia deu ainda a palavra a Nuno Fernandes (PSD) para apresentação de uma Moção. -----

----- Nuno Fernandes apresentou, na qualidade de signatário da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, a **Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesias de Pousos, pela Assembleia da República**. A Moção fica apenas à presente Ata (anexo 4). -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a moção da discussão.-----

----- Ana Bernardes (BE) concordou e mostrou-se solidária com a moção, no entanto achou-a confusa e propôs algumas alterações. -----

----- Inês Moreira (PS) concordou que o documento apresentado está confuso e sugeriu que primeiro seja feito um pedido de esclarecimento, para posteriormente enviarem a Moção. -----

----- Nuno Fernandes insistiu que se a moção não for enviada de imediato e for enviado só em dezembro, já vai tarde, porque ultrapassa o tempo de avaliação em tempo útil. -----

----- José Gaio (CH) concordou com a moção apresentada e mostrou-se preocupado com o assunto, porque lhe garantiram que a proposta de Leiria e as outras cinco do regime geral não aparecem em lado nenhum. Referiu que atualmente só estão a ser analisados os 182 processos do regime especial. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) informou que questionou o Presidente da Assembleia Municipal de Leiria sobre o andamento do processo de Criação da Freguesias dos Pousos, tendo sido informado que a Comissão iniciou os trabalhos e que estavam a ser analisados os 182 processos. Disse que voltou a insistir junto do Presidente da Assembleia Municipal para obter o ponto de situação do processo do Pousos e, até ao momento, ainda não obteve resposta. Pela falta de informação e de resposta ao processo de Criação da Freguesia dos Pousos, Nuno Fernandes insistiu que se a Assembleia de Freguesia não tomar uma posição



firme dentro de dias, depois já vai ser tarde e em 2025 ainda teremos a União das Freguesias conforme atualmente se encontra. -----

----- Tiago Roda (PS) concordou que deve ser enviada uma Moção a pedir resposta concreta sobre o ponto de situação do processo de Criação da Freguesias dos Pousos. ---

----- Inês Moreira (PS) mostrou estranheza pelo facto de a moção não ter sido previamente partilhada e discutido com os subscritores do pedido de criação da Freguesia de Pousos. No entanto, também concordou com o envio da moção, mas propôs a retirada de um parágrafo ao texto porque está confuso. -----

----- Ana Bernardes (BE) sugeriu também que seja retirada a expressão “alarme social”, compreende que a situação provoque descontentamento à população, mas isso é diferente de alarme social. -----

----- O Presidente da Assembleia, manifestando a perceção que era do interesse de todos os Membros da Assembleia o envio da moção, autorizou e solicitou a alteração do texto da moção, para que fosse relida e colocada a votação. -----

----- Nuno Fernandes (PSD), na qualidade de autor da moção, fez as alterações propostas e leu a moção final. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a votação a **Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesias de Pousos, pela Assembleia da República**, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia passou ao período da ordem do dia. Registou a falta justificada de Miguel Bilhota Xavier (PS), Cláudia Ferreira (PS), Artur Ferreira (PS) e Edite Prior (PSD). Registou ainda a ausência de Inês Lopes (PS) que pediu a sua substituição, estando presente na sessão Manuel Ferreira (PS). -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 2/2024.** -----

----- O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata n.º 2/2024, uma vez que foi enviada para todos os Membros da Assembleia e colocou-a a apreciação. ----

----- Sem pedidos de intervenção, colocou a Ata n.º 2/2024 a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de Manuel Ferreira (PS) e Carla Rente (PSD), por não terem estados presentes na sessão a que diz respeito a ata. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1-06-2024 a 31-08-2024.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar.-----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a salientar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. -----



----- Nuno Fernandes (PSD) pediu esclarecimentos sobre as obras de requalificação da antiga Escola Primária dos Pousos e perguntou se o pagamento de 90.000,00€ foi participado pela Câmara. -----

----- Pediu ainda esclarecimento sobre o pagamento de 28.000,00€ à NOVAGENTE, de trabalhos a mais no mês de agosto, porque a empresa fiscalizadora, ENFIPRO, não aprovou o auto de medição do mês de julho, nem mencionou no relatório de agosto o pagamento deste valor. -----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou por que motivo a Junta de Freguesia recebeu da Câmara do Protocolo de Delegação de Competências na área da Saúde, de cerca de 16.000,00€, e só gastou cerca de 1.400,00€. -----

----- Questionou ainda:-----
- Porque o valor das receitas dos edifícios dos Pousos está a baixo do valor previsto;
- Porque aparecem duas vezes a despesa “limpeza e higiene” com rubricas diferentes;
- Porque razão na rubrica de limpeza de matas, que além de ter um valor baixo de 5.000,00€, ainda não foram gastos depois de ter passado o período do verão, que acarreta maior risco de incêndios. -----

----- Finalmente, sugeriu que no orçamento para 2025 as rúbricas que não tenham execução, como por exemplo a rúbrica de sustentabilidade ambiental, dotada de apenas 100,00 €, não aparecem, porque é ridículo uma rubrica desta importância ter este valor, acrescido do mesmo nem ter sido gasto. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- Em resposta a Nuno Fernandes, o Presidente do Executivo esclareceu que o edifício da antiga Escola dos Pousos foi convertido em duas salas de Jardim de Infância com capacidade para 35 crianças e que o valor de 90.000,00€ será pago pela Câmara Municipal, ao abrigo do Contrato Interadministrativo para o efeito. -----

----- Sobre os pagamentos à NOVAGENTE, assegurou que são todos feitos de acordo com o aval da empresa fiscalizadora a ENFIPRO. -----

----- Em resposta a Ana Bernardes, informou que a Câmara Municipal, no âmbito destes Protocolos de Delegação de Competências, transfere mensalmente ou trimestralmente uma verba, que vai sendo absorvida à medida que é apresentada documentação de despesa, tendo neste caso já sido pedido à Câmara para não pagar mais, para não se ter de devolver verbas no final do ano, no acerto de contas. Reforçou que não se tem gasto a verba porque só se têm tratado pequenas reparações. -----



----- Explicou que o valor da limpeza de matas para este ano não foi gasto, mas para o próximo ano preveem fazer uma intervenção nos terrenos da Mata Nacional dos Pousos, na erradicação das plantas invasoras e o orçamento ronda os 30.000,00€. -----

----- Respondeu ainda que há rúbricas com um valor simbólico porque, caso venham a ser necessárias, é só preciso reforçar o valor fazendo o reajuste entre rúbricas. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 3- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas- adenda n.º 15.** -----

----- O Presidente da Assembleia começou por perguntar se alguém se opunha à votação do ponto em minuta. Não tendo havido nenhuma objeção, deu palavra ao Presidente do Executivo para explicar a adenda. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta adenda pretende incluir a requalificação de coletores pluviais no montante de 86.100,00€ e a execução do mural da Barreira no montante de 5.824,05€, que por lapso dos serviços do Município de Leiria, não ficaram incluídos na adenda n.º 14 do mesmo contrato. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação. -----

----- João Machado (IL) justificou que se vai abster na votação deste ponto, porque não se trata de uma verdadeira delegação de competências. -----

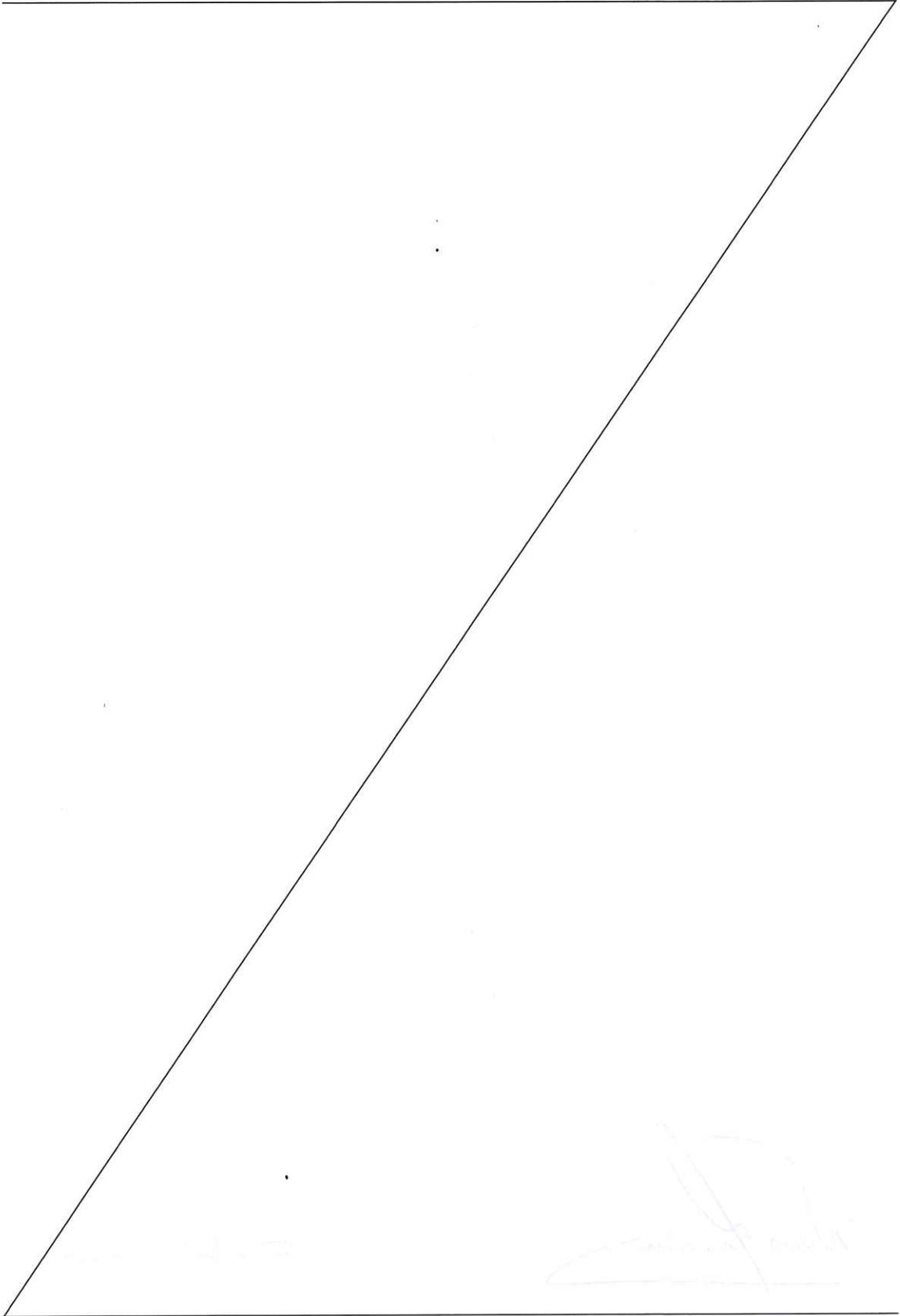
----- Não tendo havido nenhum pedido de intervenção, colocou o ponto 3 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 1 abstenção da IL. -----

----- Pelas 23h55m, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia
Nuno Martinho

A Redatora
Isabel Sousa



SUGESTÃO

Biorresíduos - Resíduos Biodegradáveis

Como é conhecimento geral, a população do concelho de Leiria não se encontra devidamente esclarecido sobre a separação e reciclagem na origem dos biorresíduos, através da compostagem doméstica ou comunitária e outras soluções locais de reciclagem, e/ou garantir a recolha seletiva e o posterior transporte para instalações de reciclagem, designadamente de compostagem e biometanização, evitando a sua mistura no tratamento com outros resíduos, em particular com a fração orgânica dos resíduos indiferenciados, neste propósito tenho alertado os utentes utilizadores dos contentores de resíduos origem biorresíduos que não devem colocar resíduos doméstico tais como resíduos indiferenciados e outros, as respostas tem sido desagradáveis ou ignoradas.

Sugiro à UF-LPBC e Município de Leiria, que seja efetuada campanha junto dos contentores a informar qual o tipo resíduos e contentores a serem utilizados para depósito dos seus resíduos domésticos, que seja feita uma mentalização proativa dos utentes deste serviço.

A minha sugestão é verificar a validação dos postes com baldes individuais (conforme foto), visto estar a ser usada em alguns concelhos norte de Portugal.



Leiria



Fornos de Algodres

Solicito ao Sr Presidente da Assembleia da U.F.L.P.B.C. o favor de encaminhar esta missiva ao Sr. Presidente da AM de Leiria com o propósito da sua distribuição aos seus membros e Sr. Presidente da Câmara de Leiria com o propósito da sua distribuição aos seus membros.

Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

Leiria, 30 de setembro de 2024

Vítor J. P. Tojeira





7 de setembro é o Dia Internacional do Ar Limpo, data designada pela Assembleia Geral da ONU.

Na mensagem de 2024 sobre este evento, o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, refere que o ar poluído provoca anualmente em todo o mundo mais de 8 milhões de mortes prematuras, das quais 700.000 são crianças com menos de cinco anos. E salienta que é possível e necessário fazer frente a esse assassino silencioso que é a poluição.

A poluição do ar aquece o planeta, aprofunda a crise climática e já é o segundo principal fator de risco de morte, sendo responsável por 48% da doença pulmonar obstrutiva crónica a nível mundial.

No nosso país, de acordo com o Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME), a exposição média anual de cada pessoa é 1,7 vezes (quase o dobro) da indicada pela Organização Mundial de Saúde e têm ocorrido 20 mortes por 100.000 pessoas, atribuíveis à poluição por partículas finas (PM 2,5). Os dados sobre anos de vida perdidos com outros poluentes, como o dióxido de azoto (NO2) e ozono (O3), são também preocupantes. E a Agência Europeia do Ambiente na sua publicação *"Air pollution and children's health"* de Abril de 2023 realça a especial vulnerabilidade das crianças face à poluição do ar.

Dando sequência às chamadas de atenção da ONU, para além das ações da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) entidades a quem foram atribuídas competências para assegurar a qualidade do ar, **impõe-se uma intervenção mais decisiva das autarquias.**

Ora, a este propósito, o nosso Executivo Camarário informa, na sua página web (informação de Março de 2023) que os municípios de Leiria vão passar a ter informação em permanência, sobre a qualidade do ar que respiram na cidade de Leiria, após a instalação de candeeiros com sensores nas ilhas urbanas. E ainda informação sobre a temperatura, humidade, ruído e tráfego.

Informa também que estes equipamentos fornecem a informação em tempo real (para um software), que pode ser consultada no site do município e em página dedicada para o efeito.

Pedimos ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que faça chegar aos Sr.s Presidente da Câmara e Vereador do Ambiente a seguinte pergunta:

- Este equipamento está realmente instalado e a funcionar? Se sim como podemos obter os dados sobre a qualidade do ar e o ruído junto ao estádio, e zonas envolventes, no último fim-de-semana em que decorreu o Leiria sobre Rodas?

E a seguinte proposta:

- Definição de "zonas de ar limpo" nas imediações de escolas, jardins de infância e outros locais onde se deva limitar a circulação de veículos poluentes e implementar outras medidas, para proteger crianças e adolescentes da poluição do ar.

Leiria, 30 de Setembro de 2024

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes



Sobre a via “ciclopedonal” Cortes-Leiria

A propósito da Semana Europeia da Mobilidade, que decorreu recentemente e que visa incentivar formas de mobilidade urbana sustentável e garantir que todos possam circular em segurança, especialmente peões e ciclistas, pergunto ao Sr. Presidente da Junta se está prevista alguma intervenção que facilite a circulação pedonal e por bicicletas entre Cortes e Leiria.

Qual o ponto de situação do “projeto” de ligação das Cortes ao percurso Polis?

Leiria, 30 de Setembro de 2024

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes

Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, pela Assembleia da República.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes vem por este meio expressar a nossa profunda preocupação quanto à ausência de análise da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, apresentada por desagregação da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. Esta proposta, submetida em 24 de outubro de 2023 à Assembleia da República, foi elaborada nos termos do regime geral previsto no artigo 3.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, e aprovada tanto pela Assembleia de Freguesia, em 11 de outubro de 2023, quanto pela Assembleia Municipal de Leiria, em 20 de outubro de 2023.

É de salientar que, na sequência da Lei n.º 39/2021, foram submetidos 182 processos relativos à correção de uniões de freguesias, ao abrigo do regime especial transitório (art.º 25.º), os quais estão atualmente sob a alçada do "Grupo de Trabalho das Freguesias". No entanto, ao que conseguimos apurar, a Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, não está a ser analisada, apesar de ter sido corretamente apresentada.

Caso a Proposta de Criação da Freguesia de Pousos não seja analisada, configura-se uma injustiça para com as freguesias que seguiram o regime geral, podendo gerar um sentimento de descrença e indignação entre a população local. Esta falta de equidade no tratamento poderá gerar um clima de insatisfação, comprometendo a confiança no processo legislativo.

Deste modo, solicitamos encarecidamente que a Assembleia da República proceda à análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, garantindo assim que este processo siga os trâmites devidos e que seja assegurado um tratamento justo e equitativo a todas as freguesias.

Pousos, 30 de setembro de 2024



